

O NEGÓCIO
SEM
SEMENTE
E SUAS
DIFICULDADES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA SEMENTES E MUDAS

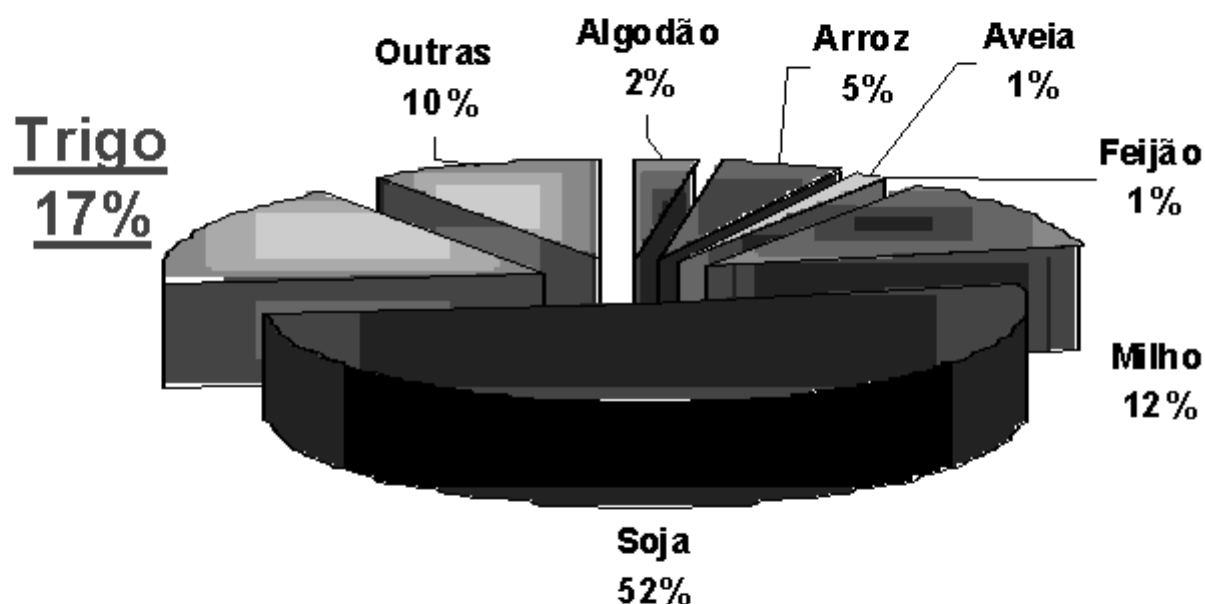
- **BRASPOV ---- ASSOC. BRASILEIRA DOS
OBTENTORES VEGETAIS;**
- **ABRATES -----ASSOC. BRAS. DE TECNOLOGIA
DE SEMENTES;**
- **ABCSEM ----- ASSOC. BRAS. DO COMÉRCIO
SEMENTES E MUDAS;**
- **ABRASEM.... 10 ASSOC. DOS PRODUTORES
SEMENTES ESTADUAIS.**

Estrutura do Sistema Abras

- **Associados Produtores 700**
- **Cooperantes Agricultores.... 38.000**
- **Unidades Armazenadoras 1.200**
- **Unidades de Beneficiamento.... 800**
- **Técnicos Envolvidos 4.000**
- **Vendedores15.000**
- **Laboratórios 350**
- **Empregados Indiretos 220.000**
- **Dias de campos, mais de2.000**

PRODUÇÃO DE SEMENTES SAFRA 04/05

PRODUÇÃO TOTAL = 1,79 MILHÕES DE TONELADAS



■ Algodão ■ Arroz ■ Aveia ■ Feijão ■ Milho ■ Soja ■ Trigo ■ O



TRIGO

PERSPECTIVA NO BR

Trigo

Principais Exportadores

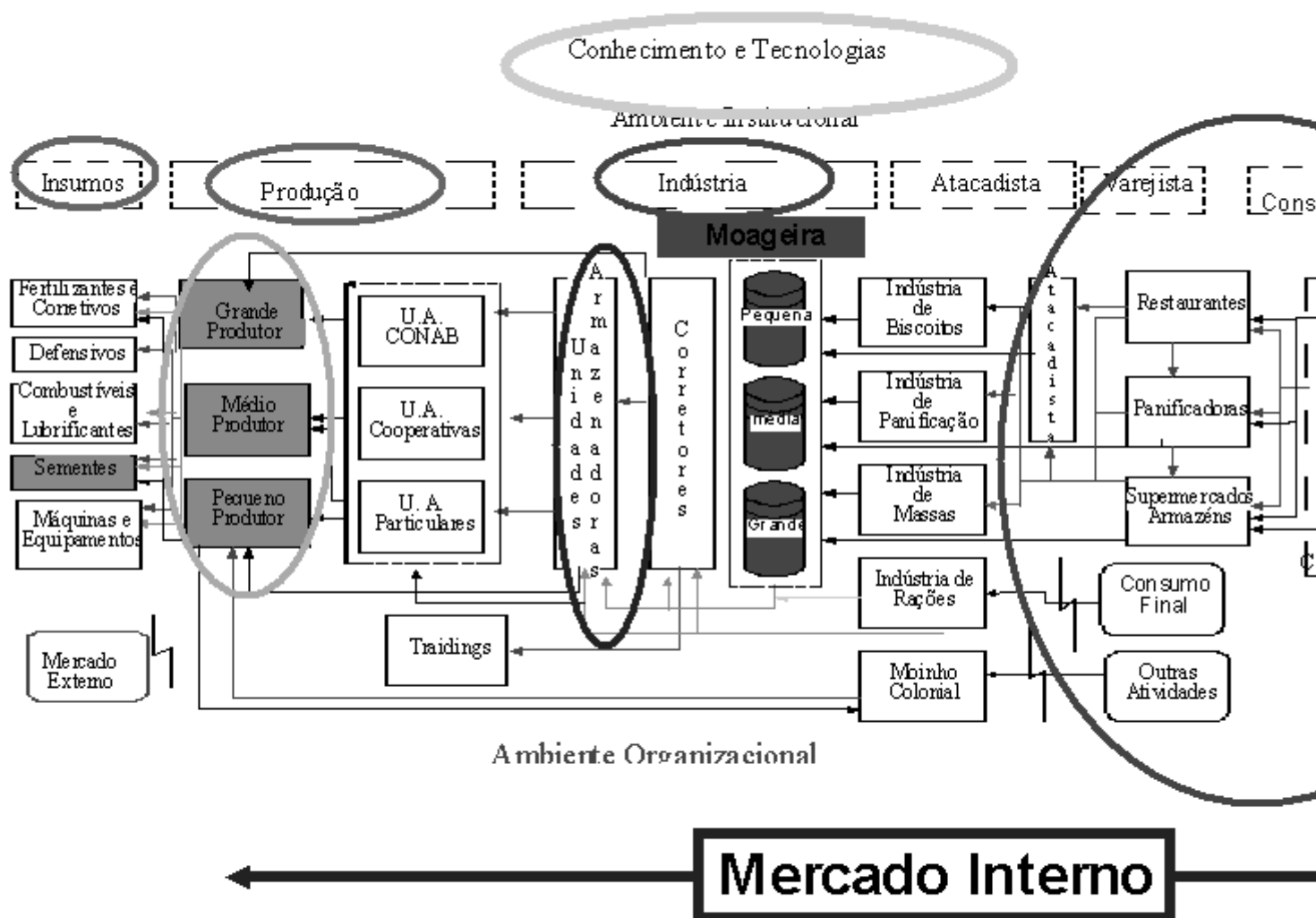
Exportadores	2002/2003
EUA	25.500
União Européia	15.000
Argentina	8.000
Canadá	8.500
Ucrânia	9.000
Índia	5.000
Austrália	9.000
Rússia	9.500
Kazaquistão	5.000
Fonte: USDA - Posição 10/01/03	

Trigo

Principais Impo

Importadores	2002/2003
União Européia	9.000
Brasil	6.000
Egito	6.000
Japão	5.000
Algéria	4.000
Indonésia	4.000
Coréia do Sul	3.000
Filipinas	3.000
México	3.000
Fonte: USDA - Posição 10/01/03	

Cadeia Produtiva do Trigo



" Aspectos Economicos da Cadeia Produtiva de trigo no Brasil."
Ivo Ambrosi; Guarienti, E.M; Ferreira Filho, A; Jacobsen L..
Embrapa Trigo 2000"



PLANO PLURIANUAL

SAFRA 2002/2007

Ministério da Agricultura , Pecuária e Abastecimento

3 / 2 / 2003

MISSÃO

- **Atender em 5 anos, 60% da demanda de trigo com produção nacional**

OBJETIVOS

- Estabelecer estratégia, para os próximos anos, de 2003 a 2007, através de Protocolo de Intenções, objetivando fortalecer a triticultura brasileira, dando elementos aos produtores e industriais(sementes, moageiros,etc) para fazer um planejamento de longo prazo.

Consideração

- **Temos conhecimentos**
- **Temos informações**
 - **Falta ação**
- **Articular melhor setor**

SETORES QUE IMPACTAM NO AGRONEGÓCIO

ONGS

CONGRESSO
COMISSÃO DA
AGRICULTURA
E OU

FUNDAÇÕES

PESQUISAS

TECNICOS
PROFESSORES
CIENTISTAS
LABORATORIOS
BIÓLOGOS
UNIVERSIDADES
ESTUDANTES
COMERCIANTES

GOVERNO BRASILEIRO,
FEDERAL
E ESTADUAIS
REGULAMENTOS NACIONAIS
E ESTADUAIS

MAPA , MCT, MMA , MJ.

UNIF

ABI

10- PR
SEMEN

OPINIÕES PÚBLICAS
CONSUMIDORES
MERCADO

CNA, OCEB, ABRASEM,
CONGRESSO, SENADO,
LIDERANÇAS

PIRATAS
DOENCAS

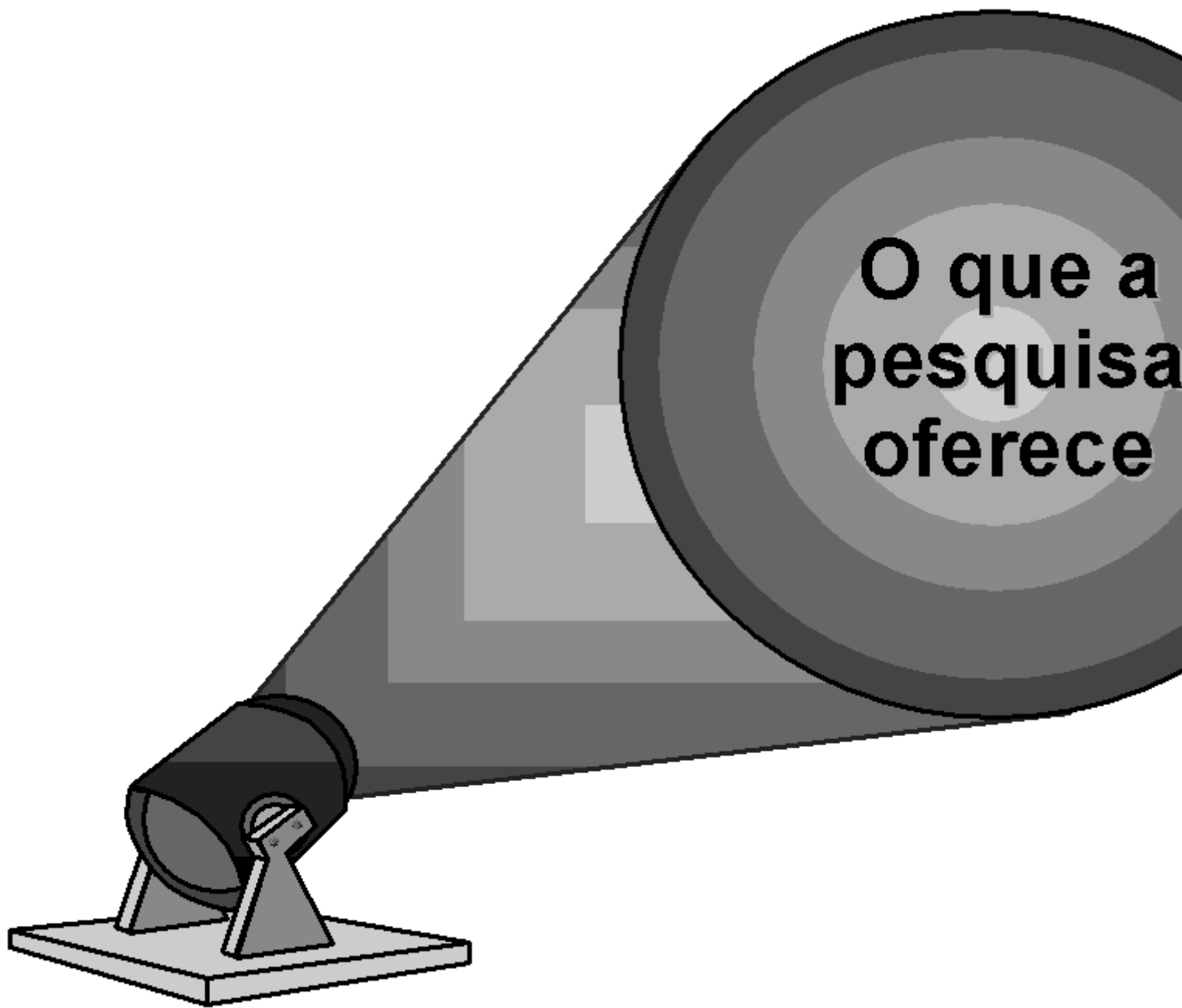
AGRICULTORES E
PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

MERCA
INTERN



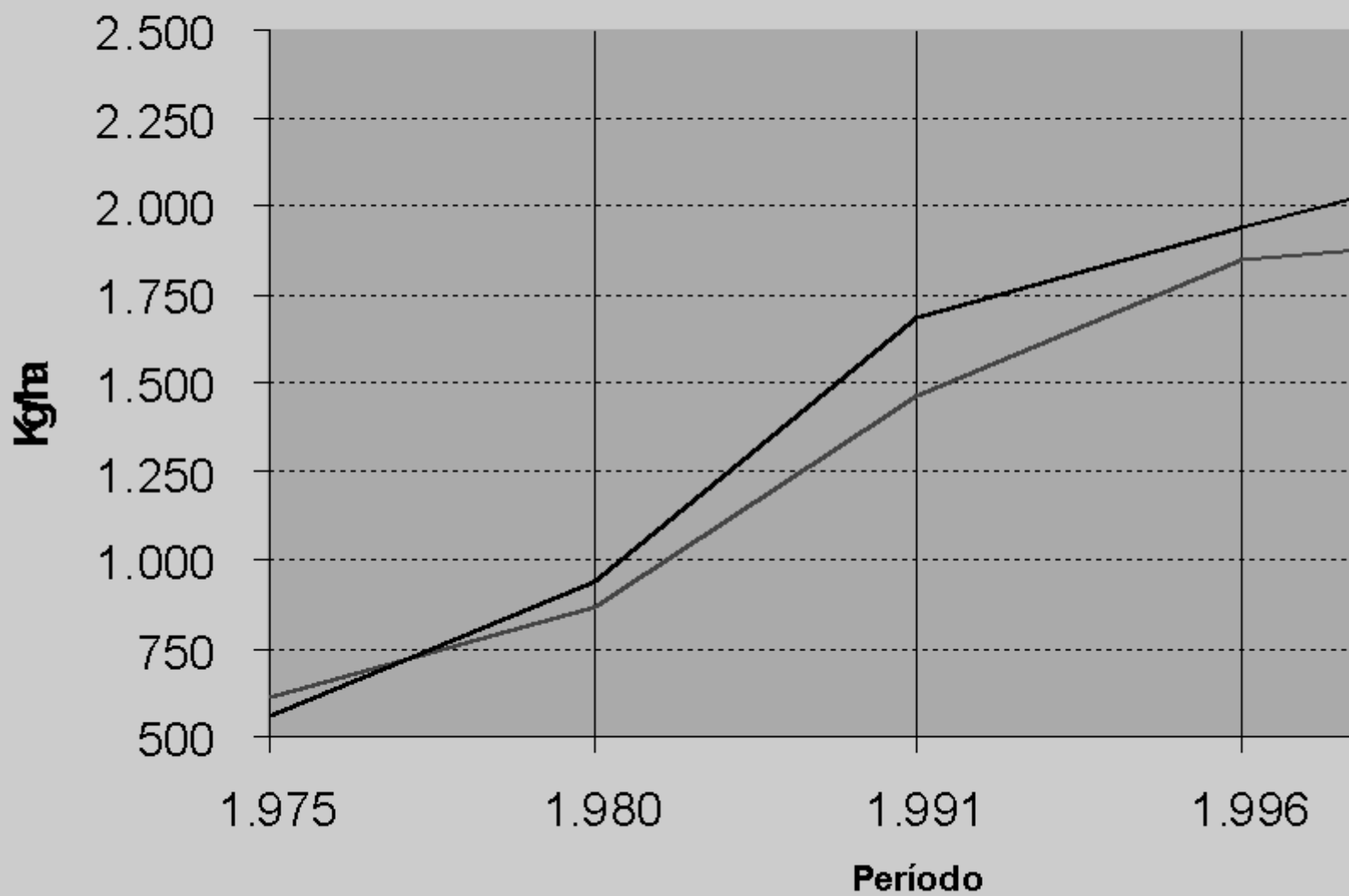
O QUE VAMOS
PERDER

Brasil está colhendo o resultado de 40 anos de trabalho de todos os setores de agronegócio e da sociedade(1965);



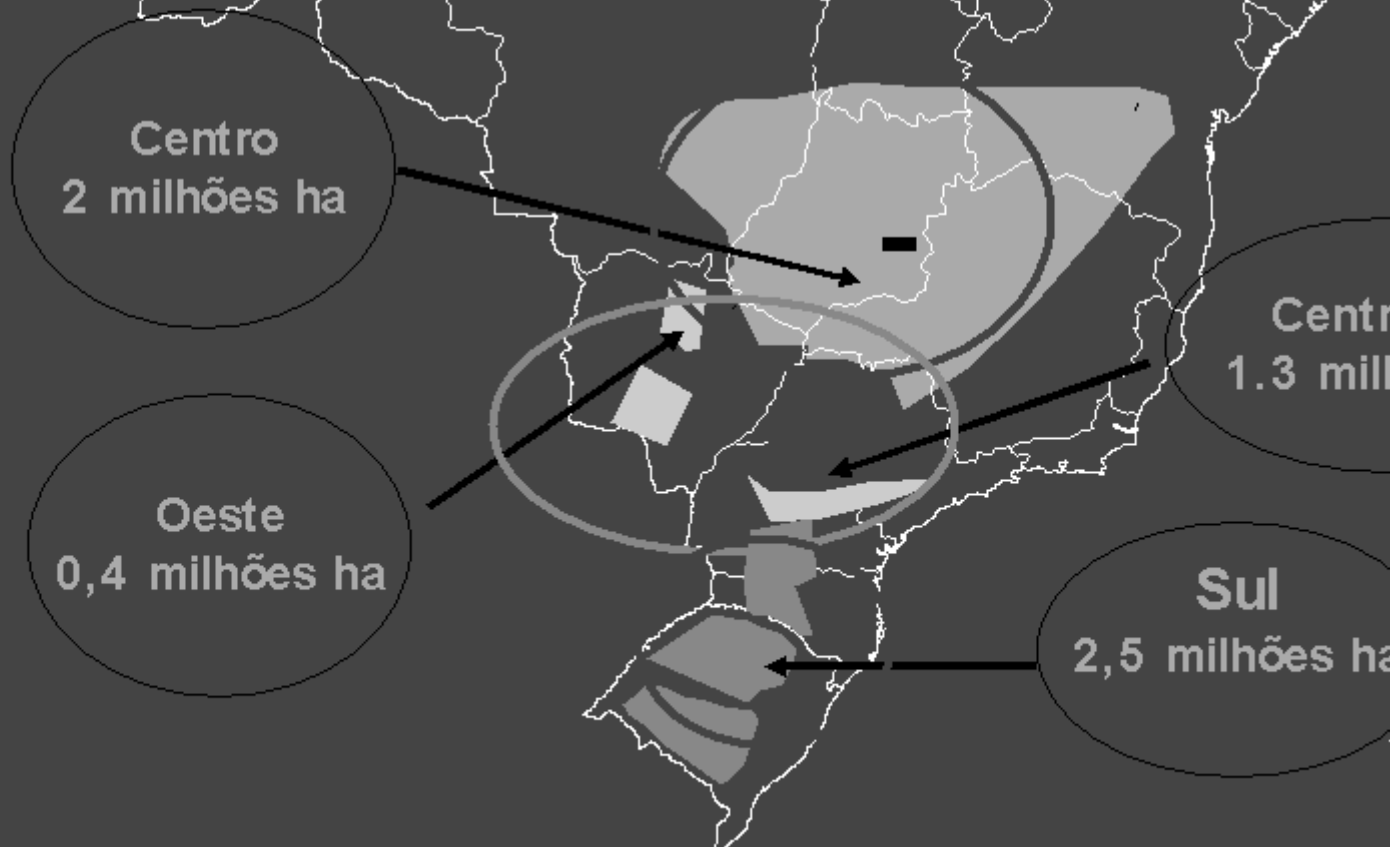
**O que a
pesquisa
oferece**

Rendimento Médio de Trigo (em grãos) Bra Paraná

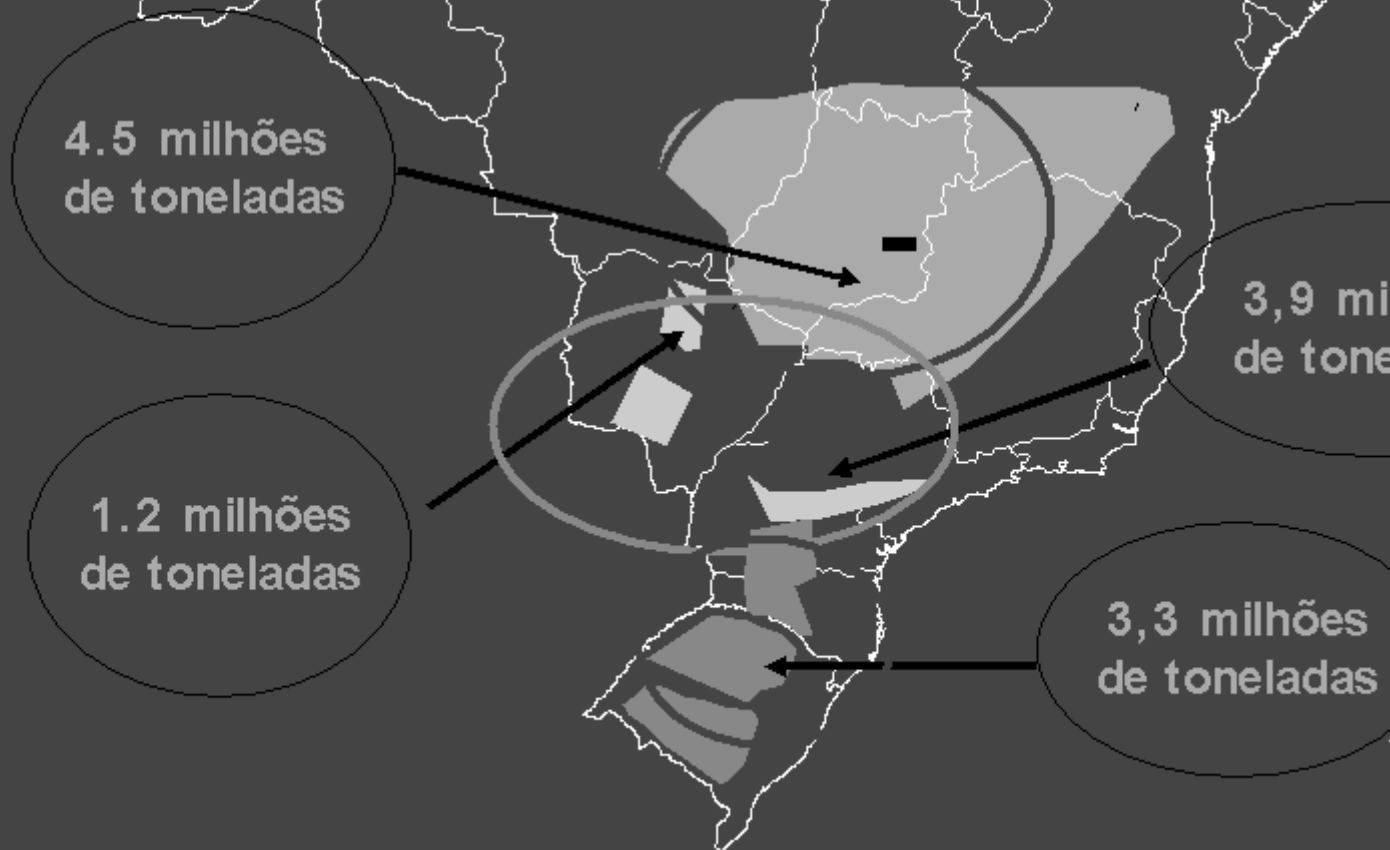


Fonte: SEAB/MAPA

Regiões Prod 6,2 milhõe



Produção Pot 13 milhões



TENDÊNCIA DE CLASSIFICAÇÃO DO TRIGO POR VA

Variedades	Força de Glúten (W)			Safr a 2003		F.N.* W * P/L * E
	min.	média	máx.	%Sem.	Ranking	COR * AA * GU *
CD 104	280	363	455	25,35	1º	MELHORADO
CD 106	265	362	530	0,42	21º	
IPR 85	254	374	455	6,29	7º	
BRS 210	210	306	452	-	-	
CD 108	330	363	410	-	-	
CD 111	265	356	425	-	-	
TAURUM	195	278	341	0,47	20º	PÃO
ÔNIX	190	270	385	2,59	10º	
BRS 208	183	296	469	3,97	9º	
BRS 209	154	335	551	-	-	
BRS 193	144	274	391	2,3	12º	
BR 18	114	270	438	6,52	6º	
CEP 24	104	266	422	7,75	4º	
CD 107	220	281	360	-	-	
CD 105	43	179	300	1,48	16º	BRANDO
CD 103	66	209	310	1,99	13º	
BRS 120	79	229	492	1,63	15º	
BRS 177	115	212	213	-	-	
ICA 2	132	198	308	-	-	
RUBI	73	300	510	2,58	11º	NÃO É PÃO NEM BRANDO
IPR 84	68	242	428	9,45	3º	
IAPAR 78	90	196	409	7,51	5º	
CD 102	92	244	358	0,12	24º	
BRS 49	94	251	431	0,65	17º	
ALCOVER	103	187	320	5,24	8º	
AVANTE	134	196	330	10,41	2º	
OR-1	121	233	347	1,75	14º	